

CENA 01/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA ÚLTIMA CENA DO
CAPÍTULO ANTERIOR. MARCOS MIRANDO UMA FACA NO
PESCOÇO DE BEATRIZ, ELA APAVORADA.

BEATRIZ – Que isso, Marcos? Abaixa isso!

MARCOS – Eu não vou abaixar, eu to farto, Beatriz! Farto! Você vem me enrolando com essa história de dinheiro há tempos. CHEGA! Eu quero o que é meu por direito!

BEATRIZ – Quanto é que você quer?

MARCOS – Cem milhoes, só pra começar! Depois eu quero que você passe 50% de tudo que é do Antônio pra minha conta particular na Suíça.

BEATRIZ – Ok, você esta certo, eu vou te dar o que é de direito. Só que eu não tenho essa grana aqui. Faz assim, me encontra hoje á noite, ás dez horas no beco deserto de Ipanema.

MARCOS – Hoje, ás 22h, não tente me passar pra trás, você sabe muito bem do que eu sou capaz, a prova disso é a Perla, o Gonzalez e a Altamiranda.

BEATRIZ – Ok, fica tranqüilo, eu não vou te passar pra trás.

MARCOS – Ótimo! Fico á sua espera entao.

O vilão sai. **FECHA EM BEATRIZ,** furiosa.

CENA 02/VIDIGAL/INTERIOR/DIA.

VEMOS LÉIA SAINDO DE SUA CASA E DESCENDO O MORRO.
LOGO VEMOS O CARRO DE CHARLES PASSANDO, A
ATENÇÃO DELA É CHAMADA PRO MESMO.

LÉIA – Que carrão... De quem será que é?

O CARRO PARA AO LADO DELA, O VIDRO ABAIXA. VEMOS CHARLES.

CHARLES – Por favor, uma informação.

CHARLES E LÉIA TROCA OLHARES.

LÉIA – Claro.

CHARLES – Como eu faço pra sair daqui?

LÉIA – Segue mais duas ruas e vira á direita.

CHARLES – Ok, muito obrigado.

LÉIA – Às ordens!

CHARLES FECHA O VIDRO E CONTINUA A SEGUIR SEU CAMINHO. LÉIA SUSPIRA.

CENA 03/VIDIGAL/BECO SEM SAÍDA/INT/DIA.

CHARLES ENTRA COM SEU CARRO EM UM BECO SEM SAÍDA. LOGO VEMOS HOMENS COM METRALHADORAS APARECENDO NO ALTO DO BECO. ELE DESCE.

CHARLES – Ô, eu to perdido/

HOMEM DA METRALHADORA – (corta) Vejo que é patrão. Tu veio fazer o que na minha favela?

CHARLES – Sua favela?

HOMEM DA METRALHADORA – Sim, (destrava) MINHA favela.

Charles engole seco, Homem aponta a arma pra ele. Léia que aproxima-se por trás vem gritando.

LÉIA – Epa, isso é jeito de recepcionar nossos convidados?

HOMEM DA METRALHADORA – Isso não é assunto pra dama!

LÉIA – Menos, bem menos!

CHARLES – A senhora, salvou minha vida.

LÉIA – Pela segunda vez, né? A primeira parece que você não prestou muito atenção, eu falei vire á DIREITA e não á ESQUERDA.

CHARLES SORRI, O HOMEM DA METRALHADORA AGORA ABAIXA SUA ARMA.

CENA 04/VIDIGAL/PÉ DO MORRO/INTERIOR/DIA.

CHARLES PARA O CARRO. VEMOS LÉIA DENTRO.

LÉIA – Valeu pela carona, me quebrou um “galhão”.

CHARLES – Era o mínimo que eu podia fazer depois de você ter salvo a minha vida. Sabe que eu tenho um azar? Eu sempre ando com os meus seguranças, hoje, decidi vir aqui, porque me falaram que a favela era pacificada, mas não é bem isso né (risos)

LÉIA – Ah, tem sempre os “mano” que se acha o rei da favela. Mas enfim...

CHARLES – Certas coisas não acontecem por acaso.

CHARLES JOGA CHARMA Á LÉIA.

LÉIA – Ai, assim o senhor me deixa sem jeito.

CHARLES – Será que posso tomar um chope com você depois do expediente?

LÉIA – Mas o senhor nem me conhece direito, e vice-versa.

CHARLES – Taí a oportunidade pra gente se conhecer. Te pego ás 18, nesse mesmo lugar.

LÉIA – Uai, por que não? (sorri) Te espero ás 18h.

ELA DESCE DO CARRO, **FECHA** EM CHARLES, ENCANTADO.

CORTA PARA:

CENA 05/CASA VELHA ABANDONADA/INTERIOR/DIA.

VÁRIOS BANDIDOS ESPALHADOS. UM DELES TERMINA DE EXPLICAR A PLANTA QUE ESTA SOB A MESA. CHARLES ATENTO. CONVERSA JÁ INICIADA.

HOMEM – E é assim que a gente combinou com o gerente do banco de entrar lá, ele vai deixar a porta aberta e aí, é a oportunidade perfeita pra nós entrarmos!

CHARLES – Esse plano não pode falhar, afinal é o meu motivo por estar no Rio. (t) Quer dizer, agora tem outro (risos)

HOMEM 2 – Patrãozinho ta apaixonado?

TODOS TIRAM SARRO DE CHARLES. ELE SORRI.

CHARLES – Quem sabe, quem sabe!

CENA 06/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.

VEMOS VINICIUS TECLANDO NO SEU NOTBOOK. CAM MOSTRA A TEL, “Vidas Que Se Reencontram”

VINICIUS – Último capítulo do meu livro...

ESCUA-SE TABATA GRITANDO. ELE CORRE PRO QUARTO.

CENA 07/AP DE VINICIUS/QUARTO CASAL/INT/DIA.

TABATA DEITADA A CAMA. VINICIUS ENTRA. ATENÇÃO EDIÇÃO: LIGAR IMEDIATAMENTE COM A CENA ANTERIOR.

VINICIUS – O que foi, meu amor?

TABATA – Não sei, to com muita dor no útero! Me leva pra um hospital, Vini!

ELE PEGA TABATA NO COLO E SAI.

CENA 08/HOSPITAL/SALA PRINCIPAL/INT/DIA.

A MÉDICA DIANTE DE TABATA, QUE ESTA MAIS TRANQUILA. VINICIUS SEGURANDO A MÃO DA AMADA.

TABATA – E então doutora, como é que esta o meu filho?

VINICIUS – Por favor, não esconda nada de nós.

MÉDICA – Ta tudo bem com a gestação do feto, foi só uma contração. (entrega um papel) Com esses remédios esses sustos não acontecerão novamente.

VINICIUS E TABATA MAIS ALIVIADOS. **CLOSES.**

CENA 09/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

VALKÍRIA E CHARLES.

VALKÍRIA – Você não ve que isso é loucura, Charles? O que você tem contra a seguir uma vida tranqüila, sem essas adrenalinas e, pior, adrenalinas criminosas!

CHARLES – Eu preciso viver, ganhar dinheiro, eu tenho muita coisa pra pagar, Val!

VALKÍRIA – Mesmo assim, assaltar um banco não é a melhor forma de resolver as coisas.

CHARLES – Ta tudo no papo, ninguém vai descobrir! A gente assalta no domingo e na segunda eu já estou embarcando para Lisboa.

CENA 10/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

ANOITECE COM BELÍSSIMAS IMAGENS CARIOCAS.

CENA 11/AP DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.

BETH E NAVARRO. **CONVERSA JÁ INICIADA.**

BETH – Nós temos que dar um jeito de prender esse tal de Charles! Ele é um criminoso muito nato, esse cara pode colocar a vida da minha mãe em perigo!

NAVARRO – Não da pra prender uma pessoa assim, sem mais nem menos! Eu vasculhei os antecedentes dele e não há nada de errado, apenas um registro de invasão á domicilio em Lisboa.

BETH – Esse cara é perigoso, a minha mae mesmo disse. Eu não vou sossegar enquanto não colocar esse pilantra atrás das grades, ele não vai oferecer perigo á minha mae, ah não vai mesmo!

CENA 12/AP DE MARLON/SALA-INT/NOITE.

BEATRIZ OBSERVA A MALETA COM VÁRIAS NOTAS DE CEM QUE ESTA ABERTA.

BEATRIZ – (olha o relógio) Ta na hora.

CORTA PARA:

CENA 13/IPANEMA/BECO SEM SAÍDA/INT/NOITE.

UM BREU QUASE QUE TOTAL. MUITA SUJEIRA NO LOCAL E UMA LUZ FRACA DE UM POSTE ILUMINANDO.

MARCOS JÁ ESTA ALI, ELE OBSERVA SEU RELÓGIO. LOGO, Á FRENTE DELE – HÁ ALGUNS METROS, VEMOS O CARRO DE BEATRIZ. ELA FAZ SINAL COM OS FARÓIS E O VILÃO VAI ATÉ ELA. A EMPRESÁRIA DESCE DO CARRO, MARCOS E A VILÃ SE OLHAM. **CLOSES.**

MARCOS – Trouxe o dinheiro?

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ PEGA A MALETA DENTRO DO CARRO. MARCOS SORRI.

MARCOS – Tinha certeza que você não iria me decepcionar.

A VILÃ ENTREGA A MALETA, ELE PEGA E A ABRE SOB O CAPÔ DO CARRO. FICA ADMIRADO COM AS NOTAS.

MARCOS – São lindas (sorri)

BEATRIZ – Cem milhões, se quiser pode conferir.

MARCOS – Não, eu confio em você. (cheira as notas) Ah!!! Melhor que perfume importado...

BEATRIZ – (fria) Pegue esse dinheiro e suma da minha vida.

O VILÃO FECHA A MALETA E SORRI. ELES SE OLHAM.

MARCOS – Nós formamos uma dupla imbatível!

ELE ACARICIA O ROSTO DA VILÃ, ELA SEGURANDO SEU ÓDIO COM UMA EXPRESSÃO NEUTRA. O CHORO QUASE NO ROSTO DA VILÃ.

MARCOS – Me dá um beijo?

BEATRIZ – O quê?

MARCOS – Isso mesmo que você escutou. Um beijo. Um beijo de “adeus”.

ELA SORRI. (T) BEATRIZ DÁ UM BEIJO NELE.

MARCOS – Eu quero que você saiba que eu te amei muito e eu só fiz o que fiz porque precisava “livrar minha pele”. Espero que um dia a gente possa se encontrar, sei lá, em Paris, talvez.

BEATRIZ – (sem ódio, melancólica) Eu espero não te encontrar NUNCA mais.

A VILÃ ENTRA NO CARRO E VAI EMBORA. MARCOS DEIXA UMA LÁGRIMA CAIR DE SEU OLHO.

CENA 14/CARRO DE BEATRIZ/INTERIOR/NOITE.

BEATRIZ DIRIGINDO. UMA LÁGRIMA TAMBÉM ESCORRE DE SEU ROSTO.

ABRE FLASH BACK DA TRANSA DOS DOIS. DO BEIJO QUE ELA DEU NO VILÃO NA CENA ANTERIOR.

BEATRIZ – Do meu jeito torto, eu te amei... (enxuga a lágrima, respira fundo) Que morra e queime nas labaredas do Inferno.

A VILÃ FAZ UMA EXPRESSÃO DE ALTIVEZ.

CENA 15/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

LÍVIA E MARLON.

MARLON – Você tem certeza que quer fazer isso?

LÍVIA – Sim, mais do que nunca. E você?

MARLON – Sim, só dessa forma eu terei paz comigo mesmo.

CORTA PARA:

CENA 16/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/NOITE.

NOVAES EM SUA MESA. ELE TECLANDO NO COMPUTADOR.

LÍVIA ENTRA. ELA ESTA SÉRIA.

NOVAES – O que houve?

LÍVIA – Uma pessoa precisa falar com você.

NOVAES – Quem? Essa pessoa esta aí?

LÍVIA – Sim.

A inspetora faz sinal. Marlon entra.

NOVAES – (natural) Marlon.

MARLON – Eu vou contar tudo pro senhor, tudo de sórdido que a Beatriz Vidal fez.

CONGELA.